

Sumário:

Continuação do assunto da aula anterior.

Problema de condições iniciais (PVI) e problema de condições de fronteira (PVF). Exemplos.

Equações de variáveis separáveis/separadas (como identificá-las) e integral geral.

Resolução de EDO de variáveis separáveis. Exemplos e exercícios.

Tarefas 5 (Noções básicas sobre EDO) e 6 (EDO de variáveis separáveis)

Equações diferenciais ordinárias lineares (EOL) de ordem 1: resolução por fator integrante.

Mais terminologia associada a uma EDO de ordem n

Integral Geral: Família de soluções que se obtém por técnicas de integração adequadas, que é definida, em geral, usando n constantes arbitrárias; o processo de obtenção dessa família de soluções é usualmente designado por integração (ou resolução) da EDO.

Integral Particular (ou solução particular): Solução que faz parte do integral geral;

Solução Singular: Solução que não se obtém a partir do integral geral;

Solução Geral: Conjunto de todas as soluções.

Exemplo: $(y')^2 - 4y = 0$.

• Determinação de um integral geral:

$$\begin{aligned} (y')^2 - 4y &= 0 \\ y' &= 2\sqrt{y}, \quad y \geq 0 \end{aligned} \quad \left| \quad \begin{aligned} (y')^2 &= 4y \\ y'(y')^{-\frac{1}{2}} &= 2, \quad y > 0 \end{aligned} \right.$$

integrando em ordem a x ,

$$\int y'(y')^{-\frac{1}{2}} dx = \int 2 dx, \quad y > 0.$$

determinando as primitivas e simplificando, obtém-se o seguinte integral geral: $y = (x+C)^2$, onde $C \in \mathbb{R}$.

• Notar que $y=0$ é também solução da EDO mas não pertence ao integral geral obtido, esta solução é uma **solução singular** da EDO (em relação ao referido integral geral).

• Tomando no integral geral $C=0$ e $C=-1$, obtêm-se duas **soluções particulares**: $y=x^2$ e $y=(x+1)^2$, respetivamente.

$y = (x+C)^2, C \in \mathbb{R}$

se $y=0$, $y'=0$ logo $(0)^2 - 4 \cdot 0 = 0$ verdade

Portanto $y=0$ é solução da EDO, não faz parte da família de soluções:

$y = (x+C)^2, C \in \mathbb{R}$.

conclusão, $y=0$ é solução singular (relativamente ao int. geral.)

Exercícios/exemplos:

1. Verifique se as seguintes funções são solução (em \mathbb{R}) das equações diferenciais dadas:

(b) $z = \cos x$

$z'' + z = 0$;

$z' = (\cos x)' = -\sin x$

$z'' = (-\sin x)' = -\cos x$

como $z'' + z = -\cos x + \cos x = 0, \forall x \in \mathbb{R}$, z é solução da EDO.

2. Indique uma equação diferencial para a qual a família de curvas indicada constitui um integral geral.

(a) $y = Cx$, $C \in \mathbb{R}$ (retas do plano não verticais que passam pela origem);

(b) $y = Ax + B$, $A, B \in \mathbb{R}$ (retas do plano não verticais);

(a) $y = Cx, C \in \mathbb{R}$

uma constante \rightarrow ordem 1

$y' = (Cx)' = C$. Logo, $y = y'x$ EDO de ordem 1

com integral geral dado.

(b) $y = Ax + B$ a ordem de EDO deve ser 2.

$y' = A$

$y'' = 0$

EDO de ordem 2 com integral geral dado.

$$\boxed{y'' = 0} \quad \text{EDO de ordem 2 com integral geral dado.}$$

4. (a) Determine a solução geral da equação diferencial $y'' - \sin x = 0$.
 (b) Mostre que a função definida por $\varphi(x) = 2x - \sin x$ é uma solução particular da EDO da alínea anterior, que satisfaz as condições $\varphi(0) = 0$ e $\varphi'(0) = 1$.

$$\boxed{(P) \quad y' = f(x)}$$

$$\begin{aligned} (a) \quad y'' - \sin x = 0 &\Leftrightarrow y'' = \sin x \\ &\Leftrightarrow y' = \int \sin x \, dx \\ &\Leftrightarrow y' = -\cos x + A, \quad A \in \mathbb{R} \\ &\Leftrightarrow y = \int (-\cos x + A) \, dx \\ &\Leftrightarrow \boxed{y = -\sin x + Ax + B, \quad A, B \in \mathbb{R}} \end{aligned}$$

solução geral da EDO

$$\begin{aligned} (b) \quad \varphi(x) &= 2x - \sin x = -\sin x + \underbrace{2x}_A + \underbrace{0}_B \\ &\text{logo } \varphi(x) \text{ faz parte da solução geral. Reais,} \\ \varphi(0) &= 2 \cdot 0 - \sin(0) = 0 \quad \checkmark \quad \varphi'(x) = 2 - \cos x \\ \varphi'(0) &= 2 - \cos(0) = 1 \quad \checkmark \end{aligned}$$

ou/ para que φ seja solução é da forma:

$$\varphi(x) = -\sin x + Ax + B, \quad \text{para algum } A, B \in \mathbb{R}$$

pretendemos que

$$\begin{cases} \varphi(0) = 0 \\ \varphi'(0) = 1 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} -\sin(0) + A \cdot 0 + B = 0 \\ A - \cos(0) = 1 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} B = 0 \\ A = 2 \end{cases}$$

e. A. $\varphi'(x) = -\cos(x) + A$ } logo $\varphi(x) = -\sin x + 2x$
 é solução e satisfaz as condições dadas.

Problema de valores iniciais

Definição:
 Chama-se problema de valores iniciais (PVI) (ou problema de Cauchy) a todo o problema que consiste em encontrar a solução (ou soluções) de uma dada equação diferencial satisfazendo certas condições (ditas condições iniciais) num mesmo ponto:

$$\begin{cases} F(x, y, y', \dots, y^{(n)}) = 0 \\ y(x_0) = y_0, \quad y'(x_0) = y_1, \quad \dots, \quad y^{(n-1)}(x_0) = y_{n-1}. \end{cases}$$

Exemplo:
 $y = -\frac{x^3}{6} + 1$ é solução do PVI

$$\begin{cases} y'' + x = 0 \\ y(0) = 1 \\ y'(0) = 0 \end{cases} \quad \text{Verifique!}$$

Univ. São Paulo - BSB, 27/4/2020 3. Equações Diferenciais Ordinárias Cálculo II - Série IV 10/20 10/46

$$\begin{cases} y'' - \sin x = 0 \\ y(0) = 0 \\ y'(0) = 1 \end{cases} \quad \begin{matrix} \text{P.V. I} \\ \text{ou P.C.I} \end{matrix}$$

$$\begin{cases} y'' + x = 0 \quad \checkmark \\ y(0) = 1 \quad \checkmark \\ y'(0) = 0 \quad \checkmark \end{cases} \quad \text{Verificação:} \quad \begin{aligned} y &= -\frac{x^3}{6} + 1 \\ y(0) &= -\frac{0}{6} + 1 = 1 \quad \checkmark \\ y'(x) &= -\frac{3}{6}x^2 \\ y'(0) &= 0 \quad \checkmark \end{aligned}$$

$$(y'(x) = -x^2$$

$$y'(x) = -\frac{3}{6}x^2$$

$$y'(0) = 0 \quad \checkmark$$

$$y'(x) = -\frac{1}{2}x^2$$

$$y''(x) = -x \quad \text{logo} \quad y''(x) + x = 0 \quad \checkmark$$

$$\text{logo} \quad y = -\frac{x^3}{6} + 1 \quad \text{é uma solução do P.V.I.}$$

Existência e Unicidade de Solução para um PVI

Existência e Unicidade de Solução para um PVI

- Nem todo o PVI admite solução;
- Caso exista solução para o PVI, esta pode não ser única;
- É possível provar que um PVI de primeira ordem na forma normal, i.e., do tipo

$$\begin{cases} y' = f(x, y) \\ y(x_0) = y_0 \end{cases}$$

admite uma e uma só solução (definida num intervalo centrado em x_0), desde que a função f satisfaça determinadas condições (Teorema de Cauchy-Picard). Não estudamos aqui este resultado, mas trataremos um caso particular a propósito das EDO lineares (mais à frente).

Auto-Resumo - CAP 12.2 (12/08)

5. Equações Diferenciais Ordinárias - Exercícios - Cap. 12.2 - 11/7/20

Problema de valores na fronteira

Definição:

Chama-se problema de valores na fronteira (ou problema de fronteira) a todo o problema que consista em encontrar a solução (ou soluções) de uma dada equação diferencial satisfazendo condições em dois ou mais pontos.

Exemplo:

O problema de fronteira

$$\begin{cases} y'' + x = 0 \\ y(0) + y'(1) = -\frac{1}{3} \\ y(1) + y'(0) = 0 \end{cases}$$

tem uma única solução. Qual é?

Auto-Resumo - CAP 12.2 (12/08)

5. Equações Diferenciais Ordinárias - Exercícios - Cap. 12.2 - 11/7/20

Equações de variáveis separáveis

EDO de primeira ordem da forma:

$$y' = \frac{p(x)}{q(y)}, \quad (\text{com } q(y) \neq 0)$$

para p e q dependentes apenas de x e de y , respetivamente.

Determinação com integral geral

- Escrever a equação na forma:

$$y' q(y) = p(x) \quad (1)$$

- Integrar ambos os membros de (1), para obter um integral geral da equação na seguinte forma implícita:

$$Q(y) = P(x) + C, \quad C \in \mathbb{R},$$

onde $Q(y)$ é uma primitiva de $q(y)$ e $P(x)$ é uma primitiva de $p(x)$.

Auto-Resumo - CAP 12.2 (12/08)

5. Equações Diferenciais Ordinárias - Exercícios - Cap. 12.2 - 11/7/20

Justificação do método

$$y' = \frac{p(x)}{q(y)} \quad q(y) \neq 0$$

$$y' q(y) = p(x) \quad y(x)$$

$$\int y' q(y) dx = \int p(x) dx$$

$$\int q(y) dy = \int p(x) dx$$

$$Q(y) = P(x) + C, \quad C \in \mathbb{R}$$

Nota que:

$$\frac{dy}{dx} = y'(x)$$

$$dy = y' dx$$

em vez de:

$$\left\{ \begin{aligned} \frac{dy}{dx} q(y) &= p(x) \\ q(y) dy &= p(x) dx \\ \int q(y) dy &= \int p(x) dx \end{aligned} \right.$$

Exemplo 1: $y' = \frac{1}{y} e^x, y \neq 0$

Separando as variáveis, a equação toma a forma:

$$y y' = e^x$$

Integrando em ordem a x , que é o mesmo que:

$$\int y dy = \int e^x dx$$

obtem-se $\frac{y^2}{2} = e^x + K, K \in \mathbb{R}$ e portanto

$$y^2 = 2e^x + C, \quad C \in \mathbb{R}$$

é um integral geral da EDO.

Auto-Resumo - CAP 12.2 (12/08)

5. Equações Diferenciais Ordinárias - Exercícios - Cap. 12.2 - 11/7/20

$$y = \frac{1}{y} e^x \quad (\Rightarrow) \quad y = \frac{e^x}{y}$$

$$\frac{dy}{dx} = \frac{1}{y} e^x, \quad y \neq 0$$

$$y dy = e^x dx$$

$$\int y dy = \int e^x dx$$

$$\underline{y^2} = e^x + C, \quad C \in \mathbb{R}$$

$$y^2 = 2e^x + C, C \in \mathbb{R}$$

é um integral geral da EDO.

Integral geral

$$\int y dy = \int e^x dx$$

$$\frac{y^2}{2} = e^x + C, C \in \mathbb{R}$$

$$y^2 = 2e^x + 2C, C \in \mathbb{R}$$

$$y^2 = 2e^x + K, K \in \mathbb{R}$$

Exemplo 2: $y' + xy = 0$
Separando as variáveis, a equação toma a forma:

integrando, $\frac{1}{y} y' = -x$, para $y \neq 0$,
 $\int \frac{1}{y} dy = -\int x dx$.

obtem-se, sucessivamente

$$\ln|y| = -\frac{x^2}{2} + K, K \in \mathbb{R}$$

$$|y| = e^{-\frac{x^2}{2} + K}$$

$$|y| = A e^{-\frac{x^2}{2}}, A \in \mathbb{R}^+$$

$$y = B e^{-\frac{x^2}{2}}, B \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$$

Como $y = 0$ também é solução da EDO, obtem-se o integral geral:

$$y = C e^{-\frac{x^2}{2}}, C \in \mathbb{R}.$$

$$y' + xy = 0 \Leftrightarrow y' = -xy$$

$$\Leftrightarrow y' = \frac{-x}{\frac{1}{y}} \quad y \neq 0$$

$$\Leftrightarrow \frac{dy}{dx} = \frac{-x}{\frac{1}{y}}$$

$$\frac{1}{y} dy = -x dx$$

$$\int \frac{1}{y} dy = \int (-x) dx$$

$$\ln|y| = -\frac{x^2}{2} + C, C \in \mathbb{R}$$

$$|y| = e^{-\frac{x^2}{2} + C}$$

$$|y| = e^C e^{-\frac{x^2}{2}}$$

$$|y| = K e^{-\frac{x^2}{2}}, K \in \mathbb{R}^+$$

$$(*) \quad y = A e^{-\frac{x^2}{2}}, A \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$$

$y = 0$ é solução de EDO, pois $\frac{0}{y} + x \cdot 0 = 0$. Logo, podemos juntar $y = 0$ a (*).

Integral geral: $y = A e^{-\frac{x^2}{2}}, A \in \mathbb{R}$.

Exercício:

6. Determine um integral geral para cada uma das seguintes EDOs de variáveis separáveis:

(b) $xy' - y = 0;$

$$x \neq 0$$

$$\Leftrightarrow y' = \frac{y}{x} \quad y \neq 0, x \neq 0$$

$$\Leftrightarrow y' \cdot \frac{1}{y} = \frac{1}{x}$$

integrando,

$$\int \frac{y'}{y} dx = \int \frac{1}{x} dx \dots$$

completar!

ou

$$x \frac{dy}{dx} - y = 0$$

ou

$$x \frac{dy}{dx} - y = 0$$

$$x dy - y dx = 0 \quad \left| \cdot \frac{1}{xy}, x \neq 0, y \neq 0 \right.$$

$$\frac{1}{y} dy - \frac{1}{x} dx = 0$$

$$\frac{1}{y} dy = \frac{1}{x} dx$$

$$\int \frac{1}{y} dy = \int \frac{1}{x} dx$$

$$\ln|y| = \ln|x| + C, C \in \mathbb{R}$$

$$e^{\ln|y|} = e^{\ln|x| + C}, C \in \mathbb{R}$$

$$|y| = e^{\ln|x|} e^C, C \in \mathbb{R}$$

$$|y| = K |x|, K \in \mathbb{R}^+$$

$$y = A x, A \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$$

como $y=0$ é também solução, um integral geral da EDO é $y = Ax, A \in \mathbb{R}$.

TPC:

Tarefa 5

1. Verifique se as seguintes funções são solução (em \mathbb{R}) das equações diferenciais dadas:

(a) $y = \sin x - 1 + e^{-\sin x}$

$$\frac{dy}{dx} + y \cos x = \frac{1}{2} \sin(2x);$$

3. Considere a família de curvas sinusoidais definidas por

$$y = A \sin(x + B) \quad \text{com } A, B \in \mathbb{R}.$$

Indique uma EDO de terceira ordem para a qual estas funções constituam uma família de soluções

5. Determine a solução geral das seguintes EDOs:

(c) $y' - \frac{x^2 + x^2 + 1}{x^2 + 1} = 0.$

TPC

Tarefa 6:

6. Determine um integral geral para cada uma das seguintes EDOs de variáveis separáveis:

(a) $x + yy' = 0;$

(d) $(x^2 - 1)y' + 2xy^2 = 0.$

7. Resolva os seguintes problemas de Cauchy:

(a) $xy' + y = y^2, \quad y(1) = 1/2;$

Equações Diferenciais Lineares de Primeira Ordem:

$$a_0(x)y' + a_1(x)y = b(x)$$

onde a_0, a_1, b são funções definidas num certo intervalo I , com $a_0(x) \neq 0$ para todo $x \in I$. Deste modo, esta equação pode tomar a seguinte forma:

$$y' + p(x)y = q(x).$$

Quando $b = 0$ ($q = 0$), a equação diz-se **incompleta** ou **homogênea**.

Exemplos:

- $y' + xy = 1$ equação diferencial linear de 1.ª ordem completa.
- $y' + xy = 0$ equação diferencial linear de 1.ª ordem incompleta (ou homogênea).

Note que, se $q \equiv 0$ ou se p e q forem funções constantes a EDO é de variáveis separáveis.

Notas: 10/11/2020 1. Equações Diferenciais Ordinárias Cálculo B - Álgebra IV 18/20 18/46

$$a_0(x)y' + a_1(x)y = b(x)$$

$$y' + \frac{a_1(x)}{a_0(x)}y = \frac{b(x)}{a_0(x)}$$

$P(x) \qquad Q(x)$

Exemplo:

$$2x^2 \cdot 1 + 1 \cdot 1 = 5x^2 \quad b(x)$$

• $y' + xy = 0$ equação diferencial linear de 1.ª ordem homogênea (ou homogênea).

Note que, se $q = 0$ ou se p e q forem funções constantes a EDO é de variáveis separáveis.

$y' + xy = 1$
 $y' + xy = 0$ } existe relação entre as EDO
 ↳ EDO de variáveis separáveis.

Exemplo:

$$x \neq 0 \rightarrow \boxed{x^2} y' + 1 \cdot \boxed{y} = \boxed{\sin x} \quad b(x)$$

$$y' + \boxed{\frac{1}{x^2}} y = \boxed{\frac{\sin x}{x^2}} \quad q(x)$$

Resolução de uma EDO Linear de 1.ª Ordem usando um Fator Integrante

Para resolver a equação $y' + p(x)y = q(x)$, pode multiplicar-se ambos os membros pelo fator integrante $\mu(x) = e^{P(x)}$, onde $P(x)$ é uma primitiva de $p(x)$, e integrar de seguida em ordem a x .

Exemplo 1: A EDO do Slide 15, $y' + xy = 0$, que resolvemos como equação de variáveis separáveis, é uma LDO linear de 1.ª ordem. Podemos resolvê-la, mais rapidamente, usando o fator integrante $\mu(x) = e^{\frac{x^2}{2}}$. Multiplicando ambos os membros da equação por $\mu(x)$ obtemos

$$e^{\frac{x^2}{2}} y' + e^{\frac{x^2}{2}} xy = 0, \text{ i.e., } \frac{d}{dx} \left(e^{\frac{x^2}{2}} y \right) = 0.$$

Integrando vem $e^{\frac{x^2}{2}} y = C, \quad C \in \mathbb{R}$. Assim, um integral geral da equação linear é $y = C e^{-\frac{x^2}{2}}, \quad C \in \mathbb{R}$.

Justificação do método:

$$y' + p(x)y = q(x)$$

$p(x)$ tem $P(x)$ como primitiva.
 considere-se $\mu(x) = e^{P(x)}$.

$$e^{P(x)} y' + p(x) e^{P(x)} y = e^{P(x)} q(x)$$

$$\left(e^{P(x)} y \right)' = e^{P(x)} q(x)$$

$$e^{P(x)} y = \int e^{P(x)} q(x) dx$$

Exemplo: $y' + \boxed{x} y = 0$

e. A.

$$\int x dx = \frac{x^2}{2} + C, \quad C \in \mathbb{R}$$

Fator integrante: $\mu(x) = e^{\frac{x^2}{2}}$.

Multiplicando ambos os membros da EDO por $\mu(x)$:

$$e^{\frac{x^2}{2}} y' + x e^{\frac{x^2}{2}} y = 0 \cdot e^{\frac{x^2}{2}}$$

$$\left(e^{\frac{x^2}{2}} y \right)' = 0$$

integrando

$$e^{\frac{x^2}{2}} y = A, \quad A \in \mathbb{R}$$

$$y = A e^{-\frac{x^2}{2}}, \quad A \in \mathbb{R}$$